

Paróquia celebra o encerramento e também a culminância do ano do laicato



Rubens Campos

Depois da maravilhosa semana missionária, que envolveu a comunidade paroquial em muitas atividades de incentivo à missão, no sábado, dia 24 de novembro, aconteceu em Nossa Paróquia a cerimônia de encerramento do Ano do Laicato, evento que congregou sacerdotes e as comunidades paroquiais das dezesseis paróquias do Vicariato Lagos. A solenidade foi marcada também pela comvente investidura de sessenta e nove novos MESCs, sendo onze deles da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, para o exercício de tão nobre e importante missão para os leigos na Igreja.

A cerimônia teve início às 15h com a palestra do missionário, músico e Deputado Estadual Márcio Pacheco, representando os leigos da Igreja. Com grande desenvoltura, o palestrante levou a grande assembléia presente a refletir sobre o papel dos leigos na Igreja. Disse o pregador – “Depois de estudar muito na minha vida de missão, de partilha da palavra na comunidade, na Renovação Carismática, como pregador e músico, eu vi que não sabia nada sobre o papel do leigo na Igreja até o dia em que eu entendi o evangelho de Lucas (1, 13 -14): “O anjo disse-lhe: “Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, vai dar-te um filho, e tu o chamarás João. Ele será para ti motivo de gozo e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento”. Hoje, nós sabemos que não ter filhos não é maldição, mas na cultura daquela época, não ter filhos era uma maldição que Zacarias e Izabel, já idosos, carregavam. Mas Zacarias era fiel e temente a Deus, e quando o anjo aparece, cessa o medo e ele recebe uma bênção. E qual foi a bênção de Zacarias e Izabel? O filho, João Batista? Não. A bênção de Zacarias e Izabel é que “Ele será para ti motivo de gozo e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento”. Mas quem deu o gozo e a alegria? João. Então, qual o seu serviço na Igreja? Dar gozo e alegria. Se você não tem dado esse fruto não adianta nada, não tem validade alguma o seu serviço na Igreja, porque a gente nasce na Igreja como João nasce de Zacarias e Izabel. Nós somos colocados no seio da Igreja como João é colocado no seio de Izabel, com um motivo: dar gozo e alegria para os outros. O anjo podia ter dito a Zacarias as qualidades que João teria, mas em nenhum momento João é exaltado. Assim como João, nós também não estamos na Igreja por causa de nossas qualidades. Eu posso cantar bem, mas isso não ajuda em nada se os frutos que eu dou no meu ministério trazem choro e mágoa na vida das pessoas. Se as pessoas do meu



ministério se magoam comigo eu posso cantar igual a um sabiá, que não tem céu para mim. Se eu faço fofoca e promovo a desunião, mesmo que o meu trabalho seja bem feito, ele não trará gozo e alegria. Quantas vezes vemos na Igreja alguém falando: Poxa, fulano podia ser mais gentil, podia ser mais carinhoso, e ele coordena essa e aquela Pastoral, mas é um ranzinza. De que adianta? Mas o outro, que fica ali na porta da Igreja, dá bom dia e boa noite, e tem um abraço tão gostoso, que eu vejo Deus nele. Eu digo com toda tranquilidade que Deus prefere alguém que não saiba fazer nada, mas alegre as pessoas, mas receba as pessoas na porta da Igreja e diga: Jesus ama você. A frase que todos conhecem mas ninguém gosta de viver é: Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos. A nossa Igreja não é a Igreja de pedra, mas a Igreja templo vivo do Senhor. O meu testemunho significa dar um legado na vida do outro. Então, eu não sei qual é o seu ministério, qual a sua espiritualidade, qual camisa que você está usando, a cruz que você carrega, qual é o seu serviço na Igreja. Eu não sei se você trabalha muito, mas a sua missão é dar alegria e gozo para o seu irmão de comunidade.

Depois da pregação, o Padre Marcos Vinicius Santana comoveu os presentes conduzindo uma profunda meditação em Adoração ao Santíssimo Sacramento do Altar.

Antes da Santa Missa, houve um intervalo para que um grande número de pessoas presentes a cerimônia pudesse lanchar, e encontraram no terreno paroquial grande número de paroquianos voluntários que já estavam cuidando da preparação de alimentação para todos.

Então, às 18h, foi celebrada pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Niterói, Dom Luiz Antonio Ricci, concelebrada pelos padres de todo o Vicariato Lagos a Santa Missa de encerramento do Ano do Laicato.

Em sua homilia, Dom Luiz saudou a todos os presentes, e agradeceu a presença de tantos irmãos e irmãs de dezesseis Paróquias e os seus padres, que suspenderam as suas missas para viverem conosco esse momento de unidade e comunhão do nosso Vicariato Lagos. Mas fez uma saudação, em especial: “Saúdo os novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística, que daqui a pouco vão receber a investidura, e quero agradecer o sim que vocês deram ao chamado de Deus por meio da Igreja. Quem chama é Deus, por meio da Igreja. E vocês deram o sim generoso. E que significativo fazer a investidura de sessenta e nove novos ministros no encerramento do Ano do Laicato, o Ministério Leigo na Igreja. E essa iniciativa, geralmente é o Padre Marcelo, o

vigário Episcopal que faz a investidura, e houve a mudança para que fizéssemos aqui, hoje, para dar este significado mais profundo na vida dos leigos na vida da Igreja”.

O Bispo ressaltou que todo Domingo de Cristo Rei, no Brasil, já é também o dia Nacional do leigo e da leiga. Disse, ainda, que ao invés de encerrar, nós estamos culminando o Ano do Laicato, tamanha a importância de continuar desenvolvendo este tema de modo contínuo. Celebramos, naquela data o último domingo do Ano Litúrgico, o dia de Jesus Cristo, Rei do Universo. “Na primeira leitura nós temos essa visão do profeta Daniel que antevê a vitória de Jesus... e o texto diz que o seu Reino não terá fim. Então, vejam, nós sempre dizemos que o trono de Jesus é a Cruz, o poder de Jesus é o amor, e o amor, com diz Paulo, jamais passará... Sem a cruz, o poder de Jesus não seria amor, seria um poder qualquer. Mas sem a ressurreição o amor não seria poder, a ressurreição de Jesus confirma que o amor tem poder”. – disse o Bispo, que prosseguiu – “Ouvimos na segunda leitura: Ele é o Alfa e o ômega; o princípio e o fim. Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, o Rei de nossa vida e de nossa história. A segunda leitura é muito interessante porque temos a expressão: Fez de nós um Reino de sacerdotes, ou seja, pelo batismo, nós participamos da mesma família. Nós temos o sacerdócio comum dos fiéis, de vocês, e o sacerdócio ministerial nosso. Mas todos nós formamos um povo sacerdotal, um povo que reza, que oferece a Deus a sua vida, o seu tempo, os seus dons; um povo que procura produzir frutos, e isso significa celebrar o ano do laicato; assumir o nosso compromisso batismal; ser, de fato, um povo de Deus; um povo sacerdotal, que colabora com Ele na obra da salvação; na obra da evangelização e o que seria da Igreja sem a preciosa e indispensável colaboração de vocês, irmãos leigos e leigas”. Dom Luiz falou que nós temos uma Igreja tão bonita, ministerial, que valoriza o leigo.

No evangelho, Jesus disse: o meu Reino não é deste mundo. Nós também estamos no mundo sem ser do mundo, mas a partir do amor a gente quer melhorar o mundo para que seja mais conforme o querer de Deus. A proposta de Jesus é para que a gente viva bem neste mundo, sendo sal e luz. O mundo precisa de sabor, o mundo precisa de sentido. E o cristão é a alma no mundo; é aquele que se traduz em boas obras e que leva as pessoas até a fonte de toda a boa obra, Jesus.

Jesus Rei, o Senhorio de Deus na nossa vida! Nós precisamos deixar que Jesus reine em nossa vida. Ele faz um chamado, e espera de nós uma resposta. Então, primeira questão é abrir o nosso coração para que Jesus entre e reine em nossa vida e realize aquilo que nós ouvimos na oração inicial da Santa Missa. Jesus não quer desfigurar, mas Ele quer restaurar a nossa vida. Jesus é um Rei que quer nos libertar das escravidões. Enquanto os reis escravizam, Jesus quer libertar.

O filósofo francês, Jacques Maritain, diz o seguinte: O homem moderno foi sepultado na mesma sepultura na qual ele colocou Deus. Se a gente não acolhe Jesus como o Senhor da nossa vida, como o nosso Rei e se a gente insiste, como muitos ainda insistem e viver uma vida sem Deus e viver como se Deus não existisse, somos sepultados no mesmo lugar em que colocamos Deus. Se queremos viver, precisamos acolher Jesus como nosso Rei para que Ele nos dê vida, e vida com qualidade; vida em abundância, que é o desejo dele... Obrigado por serem vocês um povo sacerdotal, que fazem tudo por amor a Jesus.



Ano 16 - nº 181 - novembro e dezembro de 2018

Padre Marcelo Chelles celebra 25 anos de vida Sacerdotal

A minha formação humana, aprendi na educação que a minha mãe me deu



Foto: Frederico Santa Rosa

A Celebração de Natal está na folha central do jornal Corte ao meio a folha central e você terá duas Celebrações de Natal

Prepare o ambiente para a celebração: Leia a celebração antes de iniciá-la, a fim de providenciar o material necessário. Prepare o presépio ou a imagem da Sagrada Família ou do Menino Jesus. Utilize uma vela acesa durante toda a celebração. Reúna os familiares em torno ao presépio ou da mesa, distribua a celebração. A Celebração pode ser feita da noite do dia 24/12/ 2018 até o dia 01 /01/2019.

Campanha “Natal de Luz, Natal sem Fome” faz 20 anos na Paróquia, de porta em porta por alimento
Página 2

III SEMEAR, projeto do Padre Marcelo para evangelizar crianças de 3 a 12 anos de idade
Página 4

Semana Missionária é o ápice do Ano do Laicato na Paróquia, e incentiva os paroquianos à missão
Páginas 5 e 6

A Investidura dos onze novos MESCs na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção
Página 13

O Encerramento do Ano do Laicato aconteceu em nossa Paróquia, com a presença de todo Vicariato
Página 16

AGENDA DAS COMUNIDADES:**Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré**

Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Izabel - Hospital

Missas: De segunda à Sábado às 9h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró

Missas: Todos os domingos, às 10h30min;

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem Santidade: sábados, às 18h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: terças e quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica

Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Bênção, quinta-feira às 18h

Confissões: Terças-feiras: de 15h às 17h

Quartas-feiras: de 15h às 18h

Quintas-feiras: de 10h às 12h

Sextas-feiras: de 15h às 17h30min; e às 20h

Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

Nota: Excepcionalmente, não publicaremos neste número a Carta Encíclica "Laudato Si". Porém, voltaremos a publicá-la na próxima edição

Campanha Natal de Luz, Natal sem Fome

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Cabo Frio, realiza anualmente a Campanha Natal de Luz Natal sem Fome. A ação já acontece desde 1998 e neste ano completando vinte anos.

No sábado, dia 15 de dezembro, a comunidade paroquial se reuniu em nossa Paróquia e na Casa de Maria, pela manhã, para uma ação missionária, quando divididos em grupos previamente definidos, saíram pelas ruas da cidade, batendo de porta em porta para recolher alimentos para a Campanha Natal de Luz, Natal sem Fome.

"No ano passado nós arrecadamos quase 10 toneladas de alimentos. Pense só no bem que isso fez às pessoas que são pobres e que não tem o seu alimento de cada dia. Então, eu quero convidar a você, não fique de fora. É uma importante ação de caridade e de ajuda ao próximo, como nos ensina Nosso Senhor Jesus Cristo. "Quando foi, Senhor, que te vimos com fome, que te vimos com sede e estivemos lá para te ajudar? Cada vez que fizestes isso a um dos meus, foi a mim que o fizestes" – disse o nosso pároco, o Padre Marcelo.

No domingo, dia 16, aconteceu mais uma edição do Passeio Ciclístico, apoiado pelo Grupo Bike Night Cabo Frio, com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis para a Campanha Natal sem Fome da Paróquia Nossa Senhora da Assunção. O passeio iniciou-se às 9h, após a bênção proferida pelo Padre Marcos Vinícius, seguiu um percurso de 10 km, passando por pontos importantes como o bairro da Passagem e a Praia do Forte. Na chegada, foram realizados sorteios de diversos brindes.

**EDITORIAL**

Padre Marcelo Chelles Moraes



A festa da encarnação é uma festa que nos fala da concretude do amor de Deus, pois amar exige ações concretas e não apenas uma boa intenção. Jesus Cristo, aquele que é Deus de Deus, veio à terra ensinar-nos a viver a lei do amor. Deu-nos o ensinamento do perdão: "se não perdoardes de coração, não sereis perdoados"; deu-nos o exemplo para que façamos a mesma coisa que ele fez: "amai-vos uns aos outros, como eu vos amei".

Um dos bonitos gestos do Natal é a troca de presentes. Mas você já se perguntou a respeito do motivo pelo qual as pessoas trocam presentes no Natal? Pode ser que muitos dos que dão e recebem presentes não saibam o verdadeiro motivo: nós nos presenteamos, porque a humanidade inteira foi presenteada por Deus!

Ao presentear ou ao ser presenteado, a simbologia é a mesma: recordar-nos que o principal presente é amar, porque fomos presenteados por aquele que nos ama! Jesus Cristo é o amor em pessoa, ele se deu a todos nós!

Façamos o mesmo! Vamos nos doar uns aos outros: doar um pouco de tempo a quem precisa de atenção; doar carinho, amor e respeito ao nosso semelhante. Somente assim vamos construir uma sociedade mais justa e mais fraterna.

Feliz Natal e um abençoado Ano Novo a todos!

EXPEDIENTE**PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO**

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: **Padre Marcelo Chelles Moraes**

Jornalista Responsável: **Laura Azevedo**

Coordenação Geral: **Rubens José de Siqueira Terra Campos**

Produção e Programação Visual: **Equipe Sal e Luz / PasCom**

Fotos e imagens: **PasCom / divulgação**

Impressão: **Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis**

Tiragem: **5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida**

Música Sacra**Meditações aos pés da Virgem Aparecida**

Maestro Ruy Capdeville

Como nossos leitores já sabem, o Coral Rainha Assunta, de nossa Paróquia, esteve peregrinando por Aparecida, em agosto. Lá, um dos temas que nos impressionaram foram as comemorações pelos 40 anos da restauração da querida imagem, estraçalhada em cerca de duzentos frangalhos, por um insano. A restauração esteve a cargo da artista e técnica altamente especializada do MASP, Maria Helena Chartuni.

Nesta triste, mas vitoriosa, história, ficamos impressionados não só com a miraculosa restauração dos cerca de 200 caquinhos, como também, e mais até, com as dificuldades humanas interpostas ao trabalho da grande restauradora. A restauradora Maria Helena Chartuni teve que ser como que blindada, a fechadura de onde ela trabalhava teve que mudar o segredo, por fim, teve até que ser implantado o boato de que o material santo não estava mais em S. Paulo, fora mandado para os técnicos do Museu do Vaticano. Um sacerdote "bem intencionado" vinha perturbando a tal nível o trabalho de Maria Helena que, um dia, acabaram, os dois, descendo ao mais agressivo palavreado. Este mesmo sacerdote, uma vez restaurada a imagem e já reentronizada em Aparecida, mais uma vez ele interveio com "correções", pelas quais, Maria Helena, mais uma vez, teve que ser chamada a mais uma restauração.

Trata-se do "Complexo de Tánatos", o complexo de morte, que tanto angustiou Freud, no fim de sua vida. Ao lado de quereremos o bem, podemos propender também (e quantas vezes isto nos acontece!), propendemos também para a destrutividade. E não é exclusivamente porque, no Paraíso, nos rebelamos e quisemos ser iguais a Deus, é também porque o Maligno, o Inimigo do Homem existe, sim, e ele age, sim. E, assim, nesta negatividade, vamos querendo destruir, especialmente, o que é Belo.

O Belo é o que o homem percebe como o grande, significativo, instrumento de louvor oferecido pela criatura a Deus. O Belo é o adjetivo, o substantivo, que mais perto se aproxima da descrição de Deus. Santo Agostinho gostava de exclamar o seu êxtase diante do Deus da Infinita Beleza. Os templos dos homens, desde antes do cristianismo, desde o homem primitivo, estão repletos do que é belo. E, certamente, no Planeta Terra, as igrejas e museus, sob tutela da nossa Igreja Católica, reúnem o maior acervo de arte do mundo. Existirá no mundo um conjunto de obras de arte tão numerosas, tão diversificadas e tão significativas quanto o que a Basílica de S. Pedro e os museus anexos reúnem? Certamente, não. O que dizer das catedrais góticas, principalmente na França? Elas eram o fascínio de Niemeyer. O que dizer das catedrais renascentistas, principalmente na Itália, o que dizer da Catedral de Brasília? Pergunte-se, de passagem, quanto a conservação deste patrimônio, que não é propriedade da Igreja, mas, sim, de todos os que dele tomam conhecimento, quanto este patrimônio custe à sua TUTORA?!

Os católicos dos EE.UU., ainda o país mais rico do mundo, generosamente contribuem para a conservação do acervo do Vaticano. Mas a Igreja, nos EE.UU., está sendo extorquida, por razão, ou a pretexto, de casos de pedofilia. Se algum membro das Forças Armadas, da Associação dos Médicos, de um time de atletas, comete crime, o indivíduo responde por este crime. A toda a Igreja, entretanto, vem sendo imputado crime de membro individual seu. Há que haver igual pesquisa da idoneidade de acusadores, que pode tratar-se de chantagista, de psicopata, de membro de organização criminosa, e não só de vítimas. O Maligno também pode estar metendo seu fétido dedo nisto tudo. A nós, católicos, que sabemos da sabedoria do dito popular que diz que "roupa suja se lava em casa", convém-nos obsequioso silêncio diante do estardalhaço, já gritado não só pelos que querem informar, mas também pelos que querem denegrir.

Felizmente, existe um bem artístico, que, para sua conservação e vida, não depende do dinheiro. Este é a Música. O mais vasto e significativo acervo da Música com EME maiúsculo é também de nossa Igreja e os que podem levá-lo até os fiéis não podem se eximir, há que tirar as partituras das gavetas e com elas louvar o Deus da Infinita Beleza. Mas, sobre este tema conversaremos em próximo artigo.

Os valores da nossa Igreja - Parte CVIII

José Antunes Gonçalves

Que bom; irmãos e irmãs!

Que bom, partilharmos mais uma "mensagem de amor" entre nós. É bom demais!

Antes de mais nada, desejamos-lhes, a Paz de Jesus e o Amor de Maria. Não poderíamos iniciar nossa "mensagem", sem dizermos: "somos filhos amados do Senhor"! Vocês acreditam, meus irmãos; minhas irmãs? A "Palavra" nos diz essa verdade: (Profeta Jeremias 31,3): "De longe me aparecia o Senhor. Amo-te com eterno amor, e por isto, a ti, estendi o meu favor". Portanto, somos filhos amados! Que bênção!

No mês de "outubro", havíamos tratado sobre nossa "missão" como membros da Igreja de Cristo Jesus (missão evangelizadora); e agora, solicitando-nos, Padre Marcelo, nosso amado pastor, no encerramento do "Ano Laicato", que saíssemos às ruas para evangelizar; para "lançarmos as redes"; para alcançarmos nossos irmãos que estão a algum tempo afastados da Igreja, ou, ainda, àqueles que nunca a frequentaram; ou, outros, mesmo, que professem outras religiões; quem sabe; (assim entendemos nós!). A todos, devíamos nos comunicar, em nome de JESUS, anunciando o Evangelho do Senhor. Todos são filhos amados de Deus, e nada melhor, que partilharmos a "Palavra". É do agrado de Deus! Portanto, doravante, continuemos. Saíamos, em "missão"!

Quando o nosso amado pastor, Padre Marcelo, assim decidiu, passamos a lembrar outros tempos, (vai longe), em que num "encontro de evangelização" a tarefa final foi sairmos às ruas de nossa cidade, de casa-em-casa, levando a "Palavra do Senhor", partilhando-a com os irmãos (irmãos, nossos, ou de outras denominações religiosas). Quando lançamos a rede, não sabemos o que vamos pescar! Sabemos, sim, que a experiência é maravilhosa, posto que, sempre conduzida pelo Espírito Santo.

Poderíamos, aqui, lembrar alguns nomes de irmãos e irmãs que, naquela oportunidade, assumiram conosco essa maravilhosa tarefa. Mas, achamos por bem não fazer, ante o tempo decorrido: (anos 1980/1990), para não incorremos em deixar de mencionar nomes de alguns dos irmãos (muitos, na verdade, já nos braços do Senhor); outros, ainda entre nós, perseverantes na caminhada, ainda atuantes na Igreja; ainda trabalhando para a "messe". Mas, para não incorremos no erro de esquecermos alguns, preferimos não mencionar os nomes. Muitos, ainda caminhantes! Fiéis à Igreja! "Todos, soldados de Cristo", ainda, em prontidão!

Ao lembrarmos aquelas "missões evangelizadoras", vêm-nos à memória, naqueles anos, nós assumimos a "missão", não somente em Cabo Frio, mas também nas ruas de Niterói, ao término de um "curso de evangelização" no auditório da Arquidiocese de Niterói, quando recebemos o "envio". Foram muitos, os irmãos e irmãs, nessa "missão", em maior número, lembramos, irmãos e irmãs da Renovação

Carismática. Nossa Igreja, sempre em movimento!

Também, no mês de "outubro", agora recente, lembramos, a Igreja de Cristo Jesus, festejou o dia da "Padroeira do Brasil". Em Cabo Frio, também, não poderíamos deixar de fazê-lo. Nada melhor, que rendermos nossas homenagens à Dulcíssima MÃE DE JESUS. É obrigação de todo "católico"! Somos seus filhos; amados; abençoados e protegidos pela Amorosa Mãe. Que bênção! Oxalá, todo povo; não somente os "católicos"; mas, todos os filhos de nosso amado BRASIL assim o fizesse. Seria mais do que justo. Justíssimo! Ela é a Mãe de todos!

Voltando ao passado, como sempre nos propomos, conforme já relatávamos no capítulo anterior, (ano 1979), a chegada e posse, em nossa Paróquia, do sacerdote Frei Enoch da Rocha Araújo; que, naquela oportunidade aqui já encontrara Frei Mathias, como Pároco; além de Frei Paschoal; e Frei Gaudêncio, oportunidade em que se realizou a primeira "Reunião Capitular" como está escrito, tendo sido a mesma realizada sob a presidência do Sacerdote Capitular Frei Leon A. Costa.

Em 03 de agosto de 1979, dá-se a "visita canônica" de Frei Antônio Carlos de Góis Carneiro - ofm, com o seguinte comentário: "encontrei a fraternidade com bom entrosamento, todos esforçando-se por manter a mútua corresponsabilidade, seja na vida interna; seja na vida pastoral; merecendo destaque a reconstrução de obra da parte da "casa", e a reorganização dos vários setores apostólicos, ao lado do setor catequético já anteriormente bem desenvolvido. Encontrei o ambiente físico da "casa" melhor estruturado, como de interesse do "Superior" (Frei Mathias) e de seus outros confrades. Recomendei, aos mesmos, garantirem o tempo de oração comunitária, como a recitação comum da "Liturgia das Horas", nos momentos possíveis, em coordenação com o movimento paroquial e o atendimento dos fiéis. Merece incentivo todo esforço positivo que pude observar para a vida fraterna e apostólica, especialmente o exemplo de "união" dos confrades e a participação dos vários setores da vida paroquial".

Sabemos que, com certeza, na publicação desta edição, já ultrapassado o mês de "novembro", e quem sabe, até o próprio NATAL DE JESUS. Assim, abordaremos no próximo número, com certeza, os acontecimentos desses meses. Falaremos, sem dúvida, sobre o "Dia de Finados"; sobre a "preciosidade da vida e a maneira de vivê-la", até, aproveitando para comentarmos sobre a "vida e a morte", conforme fizemos, neste ano, e sempre fizemos por tantos anos, e continuaremos, em nome da Igreja de Cristo, participando das "celebrações, e pregações" no cemitério, conforme ocorreu neste ano. Tudo, para honra e glória do Nome do Senhor Jesus.

Fiquemos na Paz do Senhor Jesus, e sempre aquecidos pelo Amor de Nossa Mãe Santíssima, Senhora da Assunção. Amém? Amem.



Notícias da Catequese

Natal com as Crianças da Catequese



O nosso último encontro, foi realmente um dia especial na graça do Pai do Céu. Juntos nos preparamos para receber o Menino Deus. O natal cristão celebra a vida, que se faz presente no "Verbo que se fez carne" (Jo 1,14).

O mistério da encarnação só é entendido no amor: "Deus tanto amou o mundo que enviou seu filho único" (Jo 3,16).

O Natal existe porque Jesus Cristo nasceu e, sendo este o seu aniversário, nada mais apropriado do que o recordar.

Que o espírito natalino, portador de amor, justiça e fraternidade, nos acompanhe por todos os dias do novo ano que está prestes a se iniciar.

doação de material de higiene pessoal para os idosos do Lar da Cidinha

"Os idosos são uma riqueza. Não podem ser ignorados" (Papa Francisco)



Sabemos que em todos os países o número de pessoas idosas aumenta a cada dia, vive-se mais hoje. Assim, os idosos ocupam hoje um lugar de destaque nas sociedades, e essas estão voltando os seus olhos para eles. A Igreja não pode ficar alheia a esta realidade. Sendo assim, a catequese, para encerrar as suas atividades neste ano, fez um gesto concreto.

A pedido de todos os catequistas, os nossos catequizandos trouxeram materiais de higiene pessoal para os nossos amados idosos do Lar da Cidinha.

O Papa Francisco disse: "Crianças e idosos constroem o futuro dos povos; as crianças porque levarão adiante a história, os idosos porque transmitem a experiência e a sabedoria de suas vidas. Esta relação, este diálogo entre as gerações é um tesouro que deve ser conservado e alimentado". Que possamos ensinar as crianças e aos mais jovens a valorizarem e conviverem com os seus idosos!

III SEMEAR para crianças de 03 a 12 anos



Rubens Campos

Aconteceu nos dias 10 e 11 de novembro o III Encontro do SEMEAR, com mais de 100 voluntários trabalhando para mais de 200 crianças de 3 a 12 anos. O SEMEAR é um encontro lúdico, com brincadeiras, dramatizações, músicas, coreografias, filmes, muita alegria e muita cor, de maneira inovadora, onde a criatividade se faz presente em todos os momentos, de forma que as crianças sintam JESUS tal qual Ele é: alegre, amigo, bonito, atraente, encantador, e que a cada encontro realizado, a criança sinta o desejo de querer sempre mais.

O SEMEAR tem o objetivo de dar um novo ânimo às crianças que já caminham na catequese e oferecer também evangelização aos pequenos que ainda não puderam ingressar na catequese, ou aos que as famílias ainda não tiveram essa preocupação.

A paroquiana Amanda, que é coordenadora dos MESC's fez um emocionante depoimento sobre o SEMEAR nas redes sociais:

"Quero externar o meu profundo agradecimento e alegria, em nome de minha família para toda equipe do SEMEAR. Que trabalho maravilhoso vocês realizaram. Levar Jesus, Sua Palavra e Sua Mensagem de amor aos nossos pequenos de uma forma lúdica, alegre e com tanta responsabilidade e compromisso. Só muito amor mesmo a Esse SENHOR, para tanta doação. Sair de suas casas, num fim de semana que poderiam estar descansando ou passeando, para se dedicarem aos filhos de outras pessoas com tanto carinho. Como foi lindo encontramos nossos pequenos tão integrados, cantando, dançando. A felicidade era

tamanha que até nosso pároco entrou na dança e acompanhou a coreografia. Não como não sentirmos a presença forte do Senhor. Melhor ainda foi ouvir deles tudo o que vivenciamos, com os olhinhos brilhando, sorriso no rosto e dizendo: que pena que acabou ou como minha neta de 11 anos disse: "Que pena! Queria voltar no tempo e começar tudo de novo". Acho que esse é o melhor retorno, a melhor avaliação de que estão no caminho certo.

Rezo a Deus para que ele derrame muitas bênçãos sobre cada um que organizou ou atuou. Que Nossa Mãezinha esteja sempre presente na vida de cada um, intercedendo sempre. Esse final de semana, com certeza ficará marcado nas vidas de nossos pequenos. Obrigada, em nome da Alice (3 anos) e Sophia (11 anos).

Parabéns a nossa Paróquia e um agradecimento especial ao padre Marcelo por trazer esse Movimento lindo, que só enriqueceu e alcançou as crianças que ainda não estão ou estão na catequese".

Adriana, responsável pelo SEMEAR, respondeu: - *"Obrigada, Amanda, pelo carinho de suas palavras. Em nome de toda a equipe Semeiar quero agradecer o apoio e carinho desta paróquia maravilhosa, que está sempre à disposição para nos ajudar. Inúmeras foram as doações que chegaram até nós, e maiores ainda tenho certeza, foram as orações de cada um para o êxito do nosso Semeiar. A maior recompensa que poderíamos ter é o relato das suas netas! Que alegria é saber que Jesus foi acolhido nos coração de nossos pequenos. A Padre Marcelo nosso eterno agradecimento, por ele nos ter dado tamanho tesouro que é o Semeiar. Que Deus continue o inspirando".*

ANUNCIE AQUI

SALUZ

O jornal da sua paróquia!

saleluzedicao@gmail.com

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

Missa do Jubileu Sacerdotal do Padre Marcelo Chelles com a sua comunidade paroquial



A comunidade paroquial de Nossa Senhora da Assunção está em festa. Acabamos de celebrar com o nosso pároco, o Padre Marcelo Chelles de Moraes, o seu Jubileu de Prata Sacerdotal, completado em 11 de dezembro de 2018.

As comemorações pelos 25 anos de ordenação sacerdotal do Padre Marcelo, tiveram início no domingo, dia 9 de dezembro, quando às 18 horas ele celebrou a missa das 18 horas, concelebrada pelos Padres Marcos Vinicius Santana e João Luiz Franco Assumpção, com a comunidade paroquial, em Ação de Graças pelo Jubileu de Prata Sacerdotal do Padre Marcelo.

Antes da bênção final da Santa Missa, os paroquianos Sidnei Marinho e Jânio Mendes, representando a comunidade paroquial, prestaram uma singela homenagem ao Padre Marcelo Chelles. "Padre Marcelo, depois das palavras tão bem proferidas pelo Padre João em sua homilia, enquanto comunidade paroquial, erguemos os nossos olhos aos céus e agradecemos a Deus pelo dom da sua vida e pelo dom do seu sacerdócio" - disse Sidnei. E prosseguiu: "Louvamos pelo seu trabalho pastoral riquíssimo, pelo vigor que o senhor trouxe a esta comunidade, pela alegria em servir a Deus que o senhor renova dia a dia, com o seu zelo litúrgico, com o seu cuidado na administração das coisas da Igreja, mas também, Padre Marcelo, com o seu carinho, com o seu amor, com o seu olhar atencioso... Padre Marcelo, muito obrigado pelo seu sim! Que o senhor renove as suas forças, o seu entusiasmo e o seu amor, e que Nossa Senhora da Assunção te cubra a cada dia com o seu manto sagrado, para que o senhor continue esta caminhada tão linda. A nossa comunidade te ama!".

Jânio lembrou que "não somente a comunidade paroquial deve agradecimentos ao Padre Marcelo, mas a cidade de Cabo Frio, que o acolheu com tanto carinho também é imensamente grata ao seu "sim". Gratos pelo seu amor àqueles que são os preferidos de Deus, os

pequenos; às nossas crianças o senhor abre a Igreja e convida, semeando amor, na mais rica obra, que o seu sacerdócio pode nos oferecer - o SEMEAR, aberto à cidade, católicos e não católicos. A sua atenção aos idosos do LAR DA CIDINHA, aberto à cidade, católicos e não católicos. A sua insistência para que sejamos cada vez mais generosos com o dispensário paroquial, que mensalmente leva pão e conforto a católicos e não católicos. A sua dedicação ao maior patrimônio desta cidade, à sua cultura. Porque não lembrar a sua grande obra na restauração da nossa Matriz histórica, o marco primeiro e impar da nossa cidade. Marco de nossa fé, riqueza do nosso chão". Neste momento, o vereador Vagner Simão, que indicou e teve a aprovação de toda a Câmara de Vereadores de Cabo Frio, foi convidado a entregar ao Padre Marcelo, a MOÇÃO DE AGRADECIMENTO, pelo seu trabalho em favor da cidade, da família, da história, da cultura e da mais rica tradição cabo-friense.

Sidnei assinalou o papel da família na vocação sacerdotal, classificando a participação das mães dos sacerdotes como única e especial. Assim, o querido casal Gener e Eliete, pais dos gêmeos, os Padres Wellington e Wallace, frutos desta comunidade paroquial foram convidados a entregar à dona Marina, mãe do Padre Marcelo, um buquê de flores, com forma de homenagem pelo seu "sim", pelo seu apoio, suas orações, e por tudo que a dona Marina fez e faz a cada passo do seu filho.

Jânio falou da aliança Deus com o seu povo através de Abraão, aliança essa que foi renovada por Cristo. "A aliança é um sinal de amor incondicional, de compromisso, de fidelidade, de doação, de entrega. Hoje, estamos comemorando 25 anos do seu "sim"; da sua aliança com Deus; do seu sacerdócio". Nesse instante, o Diácono Arildo traz a aliança para o Padre Marcelo, presente da comunidade e símbolo da celebração da nossa aliança com o seu sacerdote.

E finalmente, pensando numa forma de eternizar esta linda solenidade do Jubileu de Prata do Padre Marcelo, a comunidade o presenteou também, pelas mãos do casal Vitor e Cristiane, com uma réplica da placa que foi colocada na entrada da Matriz Auxiliar. A placa foi descerrada pelo Padre Marcelo ao final da Santa Missa e ficará como marca eterna desta comemoração dos seus 25 anos de ordenação sacerdotal, mas também, como marca eterna do nosso reconhecimento pelo seu zelo, pelo seu cuidado, com cada um de nós.

Após as homenagens da comunidade paroquial, o Padre Marcos pediu a palavra e proferiu em latim: "Eis um grande sacerdote. Sacerdote para sempre"! Padre Marcelo, Padre João, meus amigos, meus irmãos de sacerdócio. Muito obrigado pela dedicação de vocês à nossa Igreja particular de Niterói. 25 anos do Padre Marcelo; 30 anos do Padre João... Quando o senhor citou Santo Agostinho o meu coração bateu mais forte, e Santo Agostinho nos fala também - "Seja um serviço de amor, apascentar o rebanho do Senhor. Muito obrigado. Deus os abençoe copiosamente".

Contudo, antes da bênção final o Padre Marcelo pediu a palavra e agradeceu a Deus. Lembrou a homilia do Padre João e disse que é exatamente o que se passa no coração do Padre - "Por que Deus me chamou? Por que ele mês escolheu? Não temos mérito algum para nos apresentar diante de Deus. É um mistério do amor de Deus. Por algum motivo Ele bateu na porta do meu coração e me convidou. Assim como convidou o Padre João, o Padre Marcos, e tantas outras pessoas que se consagraram a Ele na nossa história. Sem mérito nenhum da minha parte, sem qualificação nenhuma, humanamente falando, Deus me deu esse presente. Então, eu só posso dizer a Deus: "Muito obrigado, Senhor! Mas eu também quero dizer muito obrigado à minha mãezinha, a pessoa mais importante para mim em toda a minha caminhada terrena. A minha formação humana, os elementos que eu trago em mim, eu não aprendi em nenhuma faculdade, em nenhum MBA, em nenhum doutorado, em nenhum mestrado, eu aprendi na minha casa, no aconchego do meu lar, na educação que a minha mãe me deu. Então, minha mãe, a senhora sabe e ouve isso todos os dias, todos os dias eu digo para ela: "Mãe, eu te amo"! Obrigado a Deus, obrigado à minha família, obrigado à minha mãe, mas muito obrigado também a todas as comunidade por onde eu passei, porque são vocês que nos ensinam a sermos padres. E como o padre João disse homilia - Perdoa-nos, se não conseguirmos ser o melhor. Perdoa-me se o pároco de vocês não consegue ser melhor do que ele é até hoje, mas eu prometo que vou me esforçar para ser um homem santo. É isso que Deus deseja. Um grande abraço e muito obrigado a todos!".

Após a Santa Missa, o Padre Marcelo, depois de descerrar a placa em sua homenagem, junto com a sua comunidade, dirigiu-se ao terreno paroquial para celebrar com uma linda festa o Jubileu de Prata do nosso Pároco. Lá havia uma linda mesa com bolo e doces, e paroquianos de muitas pastorais e movimentos se voluntariaram para servir salgados e refrigerantes. Foi uma cerimônia singela e emocionante, na qual a comunidade e o seu homenageado tiveram a oportunidade de mostrar o amor recíproco da aliança do sacerdote com o seu povo.

Missa do Jubileu sacerdotal do Padre Marcelo reúne bispos, muitos padres e seminaristas



Rubens Campos

As homenagens pelos 25 anos de vida sacerdotal do Padre Marcelo não terminaram no domingo. Na segunda-feira foi o dia do Padre Marcelo celebrar com os irmãos sacerdotes. A Missa em Ação de Graças pelo seu Jubileu foi celebrada pelo Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, Dom José Francisco Rezende Dias. Participaram da cerimônia mais três Bispos, o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Niterói, Dom Antonio Luiz Ricci; o Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Niterói, Dom Alano Maria Pena; e o Bispo da Diocese de Duque de Caxias, Dom Tarcisio Nascentes dos Santos; além de aproximadamente 50 padres e 50 seminaristas do Seminário São José, em Niterói.

Ao final da celebração o Padre Humberto leu o texto da Bênção Apostólica com a qual o Papa Francisco agradeceu o Padre Marcelo: "Bênção Apostólica o Papa Francisco ao Padre Marcelo no dia do seu Jubileu. Sua santidade, o Papa Francisco, concede com todo o coração a desejada bênção apostólica ao Padre Marcelo Chelles de Moraes, por ocasião dos seus vinte e cinco anos de ordenação presbiteral, penhor de graça e favores celestiais. Paróquia Nossa Senhora da Assunção, Cabo Frio, 10 de dezembro de 2018.

Assina, em nome de Sua Santidade, o Papa, o Cardeal Konrad Krajewski, esmoleiro apostólico".

Antes da Bênção Final o Padre Marcelo pediu a palavra para fazer um breve agradecimento: - "Primeiro saúdo o nosso Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Niterói, Dom José Francisco Rezende Dias; saúdo também o nosso bispo auxiliar, Dom Luiz Antonio Ricci, já muito querido entre nós; saúdo aquele a quem eu chamo sempre, Bispo do meu coração, Dom Alano, muito amado em nossa Arquidiocese; saúdo Dom Tarcisio Nascentes, que é Bispo de Duque de Caxias e hoje deixou lá os seus

afazeres para estar aqui nesta manhã com a nossa comunidade. Meus bispos, muito obrigado, de coração, pela presença de cada um de vocês; obrigado pelo carinho, pela amizade e pelo afeto que há entre todos nós. Quero também saudar as demais autoridades religiosas; os meus amados sacerdotes, meus amigos, vocês estão sempre no meu coração. Eu rezo diariamente pelo nosso clero. Diariamente eu peço a Deus pela nossa perseverança e pela nossa comunhão fraterna, onde eu tenho tantos e queridos amigos. Muito obrigado pela presença, pelo carinho e pela amizade que há entre todos nós. Que Deus nos mantenha nesse caminho até o dia de chegarmos no céu, porque essa é a nossa grande missão. Saúdo também os nossos diáconos queridos, Diácono Arley e Diácono Arildo. Saúdo, ainda, os nossos seminaristas, meus queridos seminaristas. Uns já foram meus alunos, e outros serão muito em breve, passarão também pelas minhas mãos, um prazer vê-los todos aqui. Ao nosso coral, muitíssimo obrigado pela presença. Muito obrigado ao Padre André; muito obrigado ao nosso coral, para quem eu peço uma salva de palmas. Saúdo também o nosso prefeito, paroquiano, Dr. Adriano, muito obrigado pela presença. Saúdo também o nosso vereador, Waguinho, e sua esposa Paulinha, muito obrigado meus filhos, pela presença. E mais uma vez, saúdo a minha Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, todos vocês, que ontem a noite fizeram uma festa maravilhosa aqui para o pároco de vocês, muitíssimo obrigado a todos vocês também pela presença, nesta manhã de segunda-feira.

A Carta aos Hebreus diz que o sacerdote é aquele que é o pontífice. Então, me debrucei sobre essa palavra: Pontífice...

A minha palavra é breve, porque não adiantaria eu tentar aqui multiplicar as expressões, multiplicar palavras, para falar do grande dom, do grande presente, que Deus

me deu. Aliás, a cada um de nós. Como poderemos retribuir ao Senhor, como poderemos agradecer ao Senhor, porque quando nós olhamos para nós vemos, claramente, a nossa pequenez, a nossa limitação, a nossa fragilidade humana. Mas, aquele que é o Senhor do céu e da terra, aquele que é o redentor do mundo, aquele que é o santificador da humanidade, quis chamar homens a serviço do seu Santo Evangelho. Que dom! Que graça! Sem mérito nenhum de nossa parte. Eu fiquei com o meu coração, a minha reflexão, me perguntando mais uma vez, como esse mistério de Deus se dá em nossa vida? Como esse dom de Deus se dá em nossa vida? E em uma única palavra eu encontrei aquilo que eu tanto me perguntava: A Carta aos Hebreus diz que o sacerdote é aquele que é o pontífice, e então, me debrucei sobre essa palavra. Pontífice é aquele que constrói pontes. Para que servem pontes? Pontes servem para unir distâncias, servem para estreitar os laços, unem duas margens, e pontes também reúnem pessoas. Fiquei, então, pensando... essa é a nossa missão: Unir as pessoas a Deus. Levar as pessoas a Deus. Aproximar as pessoas de Deus. Mostrar o caminho, construir pontes, mas não pontes horizontais. Em primeiro lugar, pontes que levam o homem para Deus, e que traga a graça de Deus para a vida do homem. Hoje, Dom José dizia na sua homilia, que quando um sacerdote absolve um pecado, é Jesus quem absolve o pecado; quando um sacerdote celebra a eucaristia, é Jesus quem nos alimenta com o pão que desceu do céu; quando um sacerdote derrama água na cabeça de cada um de nós, é Jesus Cristo nos levando para os braços de Deus. Pois bem, meus irmãos, esse é o nosso papel, levar os homens para Deus. Fizeram aqui um ofertório, trazendo uma rede e nos recordando, que a nossa missão é ser pescador de almas para o céu. Então, a minha palavra não pode ser outra. Diante da minha pequenez, diante da missão maravilhosa que Deus nos concede, e lembro-me aqui, agora, do Papa Bento XVI, no dia de sua posse, ele dizia: Consola-me saber que Deus sabe trabalhar com instrumentos insuficientes. Este sou eu, um instrumento insuficiente nas mãos de Deus. Portanto, a minha única palavra e não poderia ser outra é "Muito obrigado, Senhor! Muito obrigado pela vocação, obrigado pelo sacerdócio, obrigado por este amor maravilhoso que se realiza em nossa vida". Louvado seja, Nosso Senhor Jesus Cristo! Para sempre seja louvado!

Após a Santa Missa os Arcebispos e Bispos, além dos Padre e seminaristas presentes e coordenadores de Pastorais e movimentos da Paróquia, foram convidados pelo Padre Marcelo para um almoço de confraternização.

As comemorações pelo Jubileu do Padre Marcelo prosseguiram no dia seguinte, dia 11, terça-feira, o dia em que efetivamente o padre celebrava 25 de ordenação, com Missa em Ação de Graças às 7h30min, que foi seguida de um café da manhã carinhosamente preparado para que os paroquianos presentes celebrassem com o Padre Marcelo. Após o café da manhã, o Padre Marcelo viajou para celebrar o seu jubileu sacerdotal com as comunidades de São João Batista, em Venda das Pedras, e Nossa Senhora das Dores, no Ingá, em Niterói, por onde passou e onde deixou muitos amigos e paroquianos queridos.

Preparar o ambiente para a celebração: Leia a celebração antes de iniciá-la, a fim de providenciar todo material necessário. Prepare o presépio ou a imagem da Sagrada Família ou uma imagem do Menino Jesus. Utilize uma vela acesa durante toda a celebração. Reúna os familiares em torno ao presépio ou da mesa, distribua a celebração. A Celebração pode ser feita da noite do dia 24 de dezembro de 2018 até o dia 01 de janeiro de 2019.

Comentarista: Querida família e amigos, como é bom nos encontrar nesta noite (neste dia!), sejam todos bem-vindos ao nosso lar! Nesta festa santa, queremos prestar nossa homenagem a Jesus Cristo, o Verbo Encarnado, que veio ao encontro da humanidade.

Leitor 1: O amor de Deus nos envolve em seu Filho Jesus, Deus se fez carne para habitar entre nós. O Natal nos reúne em torno do presépio, encontramos a família que Deus quis para seu Filho. Nós também somos membros da família de Deus e, como família, somos convidados a viver o grande ensinamento do Natal: amar a Deus e ao próximo como somos amados por Ele.

Comentarista: Na alegria de celebrar o Natal, cantemos:

Sino de Belém

| | |
|-------------------------------------|---|
| Hoje a noite é bela, vamos à capela | Bate o sino pequenino, sino de Belém |
| Sob a luz da vela, felizes a rezar | Já nasceu o Deus Menino para o nosso bem |
| Ao soar o sino, sino pequenino | Paz na terra, pede o sino alegre a cantar |
| Vai o Deus menino, nos abençoar | Abençoe o Deus Menino, esse nosso lar |

Pai: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Mãe: Nesta noite (Neste dia), Deus nos concede a graça de celebrar um dos momentos mais bonitos da história da humanidade.

Todos: Ele nos visita com o nascimento do Menino Jesus!

Leitor 2: Jesus é a Luz do mundo, portanto, somente um coração arrependido e convertido pode acolher Jesus, o Salvador. Por isso, iniciando nossa celebração, vamos pedir ao Pai do céu, que faça o nosso coração assemelhar-se ao coração de seu filho Jesus.

Pai: Jesus, manso e humilde de oração

Todos: fazei nosso coração semelhante ao vosso

Todos ficam em silêncio e em oração e logo depois cantam:

Oração de São Francisco

| | |
|--|--|
| Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz | Onde houver trevas, que eu leve a luz |
| Onde houver ódio, que eu leve o amor | Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado |
| Onde houver ofensa, que eu leve o perdão | Compreender, que ser compreendido |
| Onde houver discórdia, que eu leve união | Amar, que ser amado |
| Onde houver dúvida, que eu leve a fé | Pois é dando que se recebe |
| Onde houver erro, que eu leve a verdade | É perdoando que se é perdoado |
| Onde houver desespero, que eu leve a esperança | E é morrendo que se vive |
| Onde houver tristeza, que eu leve alegria | |

1º Leitor: A festa do Natal contempla o fato de Deus vir à terra. Ele é o maior presente que nós podíamos receber.

2º Leitor: Assim como somos presenteados por ele, também podemos presentear-lo. Ainda que não possamos presentear-lo na mesma proporção, podemos ofertar a Ele o nosso coração!

Todos: Jesus quer morar em nosso coração! Por isso nosso coração deve ser presépio acolhedor do menino Jesus!

1º Leitor: Para que o sentido do NATAL seja pleno em nossa vida, é preciso que o nosso coração esteja aberto para as coisas do alto.

Todos: Disse-nos Jesus: "eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos juntos".

PADARIA & CONFETARIA
CONQUISTA

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduiches - Bebidas em Geral - Sanduiche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos e/ou Fátima
Tel.: (22) 2647-6328
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

Ouçá a sua Nova

Radio Ave Maria
87,9 FM

A Rádio que toca o seu coração!

ACOUQUE DO MARCELO

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

2º Leitor: Se acolhemos Jesus em nosso coração, a treva se faz em Luz, e a noite se faz em dia. Iluminados pela fé no Senhor, caminhemos ao brilho dessa LUZ.

Com.: Na alegria de celebrarmos o Santo Natal, aclamemos a Santa Palavra de Deus, cantando:

Deixa a luz do céu entrar

| | |
|--|---|
| Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão abre, pois de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar Deixa a luz do céu entrar (2x) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar | Cristo a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar (2x) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar |
|--|---|

Pai ou Mãe: Leitura do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo escrito por Lucas.

Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto, mandando fazer o recenseamento de toda a terra – o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada qual na sua cidade. Também José, que era da família e da descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Quando estavam ali, chegou o tempo do parto, ela deu à luz o seu Filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.

Todos: Glória a Vós Senhor!

Pai ou Mãe.: Imbuídos do espírito de fé e de esperança e comovidos pela singeleza do Natal, façamos nossas preces a Deus nosso Senhor, para que o nosso Natal seja vivido em toda a sua plenitude.

3º Leitor: Dai-nos uma família unida hoje e sempre

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

3º Leitor: Dai-nos um Natal repleto de paz e cheio de vosso amor

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

3º Leitor: Por vossa misericórdia e pelo o amor fraterno permita-nos um Natal que traga conforto para os doentes, carinho para os idosos, proteção para as crianças e a Paz para o mundo inteiro.

Todos: Ouvi-nos, Senhor

Pai ou Mãe: Ó Pai do céu, dai-nos acolher no coração a vossa Palavra encarnada e por meio desta Palavra, ouvi nossas preces e dai-nos a vossa bênção. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

Pai ou mãe toma a imagem do menino Jesus em suas mãos e convida à oração:

Pai ou Mãe: Para encerrar nossa celebração, rezemos juntos a oração que o Senhor nos ensinou: *“Pai Nosso que estais no céu...”*

Com: irmãos e irmãs, saudai-vos na paz do Senhor Jesus:

Todos se cumprimentam desejando Feliz Natal. Após a saudação de Paz, faz-se o canto final, passando a imagem do menino Jesus e mão em mão.

Canto: Noite Feliz

| | | |
|---|--|--|
| Noite Feliz, Noite Feliz Ó Senhor, Deus de amor Pobrezinho nasceu em Belém Eis na lapa Jesus nosso bem Dorme em paz ó Jesus (2 x) | Noite Feliz, Noite Feliz Eis que no ar, vêm cantar Os pastores e anjos do céu Anunciando a chegada de Deus De Jesus Salvador (2 x) | Noite Feliz, Noite Feliz Ó Jesus, Deus da Luz Quão afável é Teu Coração Que quiseste nascer nosso irmão E a nós todos salvar (2 x) |
|---|--|--|

Preparar o ambiente para a celebração: Leia a celebração antes de iniciá-la, a fim de providenciar todo material necessário. Prepare o presépio ou a imagem da Sagrada Família ou uma imagem do Menino Jesus. Utilize uma vela acesa durante toda a celebração. Reúna os familiares em torno ao presépio ou da mesa, distribua a celebração. A Celebração pode ser feita da noite do dia 24 de dezembro de 2018 até o dia 01 de janeiro de 2019.

Comentarista: Querida família e amigos, como é bom nos encontrar nesta noite (neste dia!), sejam todos bem-vindos ao nosso lar! Nesta festa santa, queremos prestar nossa homenagem a Jesus Cristo, o Verbo Encarnado, que veio ao encontro da humanidade.

Leitor 1: O amor de Deus nos envolve em seu Filho Jesus, Deus se fez carne para habitar entre nós. O Natal nos reúne em torno do presépio, encontramos a família que Deus quis para seu Filho. Nós também somos membros da família de Deus e, como família, somos convidados a viver o grande ensinamento do Natal: amar a Deus e ao próximo como somos amados por Ele.

Comentarista: Na alegria de celebrar o Natal, cantemos:

Sino de Belém

| | |
|--|--|
| Hoje a noite é bela, vamos à capela Sob a luz da vela, felizes a rezar Ao soar o sino, sino pequenino Vai o Deus menino, nos abençoar | Bate o sino pequenino, sino de Belém Já nasceu o Deus Menino para o nosso bem Paz na terra, pede o sino alegre a cantar Abençoe o Deus Menino, esse nosso lar |
|--|--|

Pai.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Mãe: Nesta noite (Neste dia), Deus nos concede a graça de celebrar um dos momentos mais bonitos da história da humanidade.

Todos: Ele nos visita com o nascimento do Menino Jesus!

Leitor 2: Jesus é a Luz do mundo, portanto, somente um coração arrependido e convertido pode acolher Jesus, o Salvador. Por isso, iniciando nossa celebração, vamos pedir ao Pai do céu, que faça o nosso coração assemelhar-se ao coração de seu filho Jesus.

Pai: Jesus, manso e humilde de oração

Todos: fazei nosso coração semelhante ao vosso

Todos ficam em silêncio e em oração e logo depois cantam:

Oração de São Francisco

| | |
|---|--|
| Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz Onde houver ódio, que eu leve o amor Onde houver ofensa, que eu leve o perdão Onde houver discórdia, que eu leve união Onde houver dúvida, que eu leve a fé Onde houver erro, que eu leve a verdade Onde houver desespero, que eu leve a esperança Onde houver tristeza, que eu leve alegria | Onde houver trevas, que eu leve a luz Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado Compreender, que ser compreendido Amar, que ser amado Pois é dando que se recebe É perdoando que se é perdoado E é morrendo que se vive |
|---|--|

1º Leitor: A festa do Natal contempla o fato de Deus vir à terra. Ele é o maior presente que nós podíamos receber.

2º Leitor: Assim como somos presenteados por ele, também podemos presentear-lo. Ainda que não possamos presentear-lo na mesma proporção, podemos ofertar a Ele o nosso coração!

Todos: Jesus quer morar em nosso coração! Por isso nosso coração deve ser presépio acolhedor do menino Jesus!

1º Leitor: Para que o sentido do NATAL seja pleno em nossa vida, é preciso que o nosso coração esteja aberto para as coisas do alto.

Todos: Disse-nos Jesus: “eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos juntos”.

1º LUGAR GERAL NO ENEM

ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE CABO FRIO



Cabo Frio 2645-2244

Búzios 2623-3030



DA CRECHE AO ENSINO MÉDIO

2643-0592

Major Belegard, 100
São Bento - Cabo Frio - RJ
www.cean-alexis.com.br

2º Leitor: Se acolhemos Jesus em nosso coração, a treva se faz em Luz, e a noite se faz em dia. Iluminados pela fé no Senhor, caminhemos ao brilho dessa LUZ.

Com.: Na alegria de celebrarmos o Santo Natal, aclamemos a Santa Palavra de Deus, cantando:

Deixa a luz do céu entrar

| | |
|--|---|
| Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir a escuridão abre, pois de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar Deixa a luz do céu entrar (2x) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar | Cristo a luz do céu, em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar (2x) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar |
|--|---|

Pai ou Mãe: Leitura do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo escrito por Lucas.

Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto, mandando fazer o recenseamento de toda a terra – o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada qual na sua cidade. Também José, que era da família e da descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Quando estavam ali, chegou o tempo do parto, ela deu à luz o seu Filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”.

Todos: Glória a Vós Senhor!

Pai ou Mãe.: Imbuídos do espírito de fé e de esperança e comovidos pela singeleza do Natal, façamos nossas preces a Deus nosso Senhor, para que o nosso Natal seja vivido em toda a sua plenitude.

3º Leitor: Dai-nos uma família unida hoje e sempre

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

3º Leitor: Dai-nos um Natal repleto de paz e cheio de vosso amor

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

3º Leitor: Por vossa misericórdia e pelo o amor fraterno permita-nos um Natal que traga conforto para os doentes, carinho para os idosos, proteção para as crianças e a Paz para o mundo inteiro.

Todos: Ouvi-nos, Senhor

Pai ou Mãe: Ó Pai do céu, dai-nos acolher no coração a vossa Palavra encarnada e por meio desta Palavra, ouvi nossas preces e dai-nos a vossa bênção. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

Pai ou mãe toma a imagem do menino Jesus em suas mãos e convida à oração:

Pai ou Mãe: Para encerrar nossa celebração, rezemos juntos a oração que o Senhor nos ensinou: “Pai Nosso que estais no céu...”

Com: irmãos e irmãs, saudai-vos na paz do Senhor Jesus:

Todos se cumprimentam desejando Feliz Natal. Após a saudação de Paz, faz-se o canto final, passando a imagem do menino Jesus e mão em mão.

Canto: Noite Feliz

| | | |
|---|--|--|
| Noite Feliz, Noite Feliz Ó Senhor, Deus de amor Pobrezinho nasceu em Belém Eis na lapa Jesus nosso bem Dorme em paz ó Jesus (2 x) | Noite Feliz, Noite Feliz Eis que no ar, vêm cantar Os pastores e anjos do céu Anunciando a chegada de Deus De Jesus Salvador (2 x) | Noite Feliz, Noite Feliz Ó Jesus, Deus da Luz Quão afável é Teu Coração Que quiseste nascer nosso irmão E a nós todos salvar (2 x) |
|---|--|--|

A homilia do Padre João Luiz na Missa pelo Jubileu sacerdotal de prata do Padre Marcelo



Na homilia, proferida na Missa em Ação de Graças pelo Jubileu Sacerdotal do Padre Marcelo, no domingo, o Padre João Luiz Franco Assunção, referindo-se ao evangelho do dia, apresenta-nos o profeta João Batista como o precursor de Jesus. Disse o Padre – “Gerado e vocacionado desde o ventre da mãe para anunciar Jesus. João Batista nos foi dado por Jesus como aquela primeira ajuda para preparar, em nosso coração, a vinda do Senhor”.

Acabamos de ouvir as sagradas escrituras, falando da missão de um precursor. O que é um precursor? Sabem meus amados, que antigamente era um acontecimento muito importante quando Rei ia visitar uma cidade do seu vasto reino. Desde os antigos impérios, quando um imperador ou um rei ia visitar uma cidade, ia à sua frente um precursor, que era aquele que preparava a estrada; o precursor era aquele que ia à frente retirando os espinhos e arrancando as árvores que, porventura, tivessem caído. O precursor aplainava os caminhos esburacados, endireitava os caminhos tortuosos para que o Rei pudesse chegar mais depressa até o seu destino, que era o encontro com o seu povo, com os seus súditos. Também, Deus nos enviou João Batista para ser um precursor, para ir à frente, retirando as pedras, os espinhos, tomando os caminhos retos, convidando Israel a voltar ao deserto, ali aonde ele desposou Deus pela primeira vez, na aliança do Sinai; aonde recebeu a Sua Palavra; aonde se alimentou com o Maná; aonde experimentou a grandeza do poder libertador de Deus. O maior acontecimento da humanidade foi Deus ter descido do céu e ter posto os seus pés na terra dos homens, foi Deus ter caminhado em nossas estradas, foi Deus ter ferido os seus pés nas mesmas pedras em que ferimos os nossos. João Batista foi o precursor Dele, o que veio à frente para preparar os caminhos”.

E à luz do evangelho de São Lucas, essa palavra que nos fala de João Batista, o Padre João pediu licença para refletir sobre o Jubileu de 25 anos de sacerdócio do seu muito amado amigo e irmão no sacerdócio ministerial de Cristo, nosso querido jubilando, o Padre Marcelo Chelles Moraes: – “Padre Marcelo, como todo sacerdote, também é um precursor; um João Batista; um escolhido; desde o ventre de dona Marina, que está aqui... Por um designio misterioso do coração de Deus, foi escolhido para ser o seu precursor, para ir à frente de Jesus, e para retirar do caminho de Jesus e do nosso as pedras e os espinhos. Para retirar o coração e os pés dos homens dos caminhos tortuosos do egoísmo, da injustiça; para aplainar o orgulho que às vezes é tão grande na vida dos homens para que possam acolher o Senhor com humildade”. E prosseguiu dizendo – “A escolha de Deus, que faz de cada um de nós, sacerdotes, um novo João Batista, e mais do que João Batista porque faz de cada um de nós um Alter Christus (outro Cristo), uma vez que em seu nome é que exercemos a vocação, já que não temos poder nenhum. Não somos nada! somos uma simples sombra, somos uma simples causa instrumental, usada por Cristo sacerdote, para continuar presente no meio do seu povo... Padre Marcelo, certamente, assim como eu, também reza as mesmas palavras do salmista: “non nobis domine non nobis sed nomini tuo da gloriam”, traduzindo: “Não a nós, ó Senhor, não a nós, mas ao teu nome, dai Glória”, porque é em teu nome que nós agimos, e é pelo teu poder, que realizamos o que realizamos. És tu, Senhor que consagras a Eucaristia, és tu que absolves os pecados, és tu que pregas, és tu que abençoa”.

O Padre João considera que Santo Agostinho, em toda a teologia católica tem a melhor explicação para o mistério da vocação de um sacerdote – “Ó padre! Quem és tu? Tu não és de ti mesmo, porque és do nada. Tu não és tu

mesmo, porque és um mediador para Deus. Tu não és tu mesmo, porque deves viver só para Deus. Tu não és tu mesmo, porque tu és o servo de todos. Tu não és tu mesmo, tu que és outro Cristo. O que, portanto, és tu?” Nada e tudo, oh! Padre!”... Essas palavras, Padre Marcelo, de uma beleza profunda, em nosso coração de padres revelam ao mesmo tempo o tudo e o nada da nossa vida. Porque depois de sermos capazes de, em nome de Cristo, realizar algum bem ao outro, ainda assim continuaremos sendo nada. Nada, porque do nada viemos e o tudo da nossa vida é Cristo. E por causa das nossas fraquezas e defeitos humanos, que tragicamente carregamos, nos frustramos muitas vezes, e vocês não conhecem esses aspectos da vida dos seus sacerdotes. Quantas vezes, de joelhos dobrados diante das páginas abertas do evangelho, choramos pelos nossos pecados, choramos pelos pecados do nosso povo. Mas ninguém vê essas nossas lágrimas... Com muito sinceridade de coração, eu quero fazer a vocês um pedido muito humilde: orem por nós sacerdotes; orem pelos outros sacerdotes, orem e agradeçam a Deus por aquele que lhes deu nas águas do batismo a filiação divina; por aqueles que apesar de toda a humanidade os absoluiu na confissão das culpas; orem por aqueles que emprestaram sua voz para que Cristo continuasse no altar a celebrar, perpetuamente, a Eucaristia; orem por aqueles que vão ungir e confortar os doentes, orem pelos que abençoam o vosso amor nos casamentos. Orem por eles e por todos os outros sacerdotes, que de algum modo, ajudaram a presença de Cristo a permanecer na vida de todos nós e da Igreja.

E, finalmente, perdoem-nos, irmãos e irmãs. Padre Marcelo, o Papa João Paulo II dizia que sem perdão não há renovação e o Jubileu é uma renovação. De certo modo, você hoje está voltando ao dia de sua ordenação. Você está reiniciando, voltando aquele dia de entrega, em que você foi marcado para sempre pelo Espírito Santo, com o sacerdócio ministerial de Cristo. Voltar ao início, tomar novo, só se tiver perdão. Nós somos homens, somos nada, somos vasos de argila que carrega um tesouro enorme, no entanto, somos vasos de argila. Perdoem-nos, com generosidade para que nós possamos nos amar na caridade de Cristo. E da nossa parte, em meu próprio nome, em nome do Padre Marcelo e do Padre Marcos e de todos os sacerdotes, eu vos prometo amar-vos também, e perdoar-vos de todo o coração, para que Deus seja sempre servido e amado em tudo e por todos.

Padre Marcelo, muito obrigado pela sua vocação, pelo seu sim. Muito obrigado pela sua amizade, tão presente e tão importante na minha vida. Você não pode imaginar a alegria de vê-lo aqui nesta paróquia que eu tanto amei e ver tudo o que você realiza; de ver o seu zelo pela liturgia; pela doutrina; ver a administração feita; a lisura; o desapego; a seriedade com que os bens da Igreja são administrados. Eu fico tão feliz, tão orgulhoso de ser seu amigo, e mais alegre ainda, de vê-lo servindo a este povo que marcou tanto também a minha própria vida; povo ao qual eu dei as primícias do meu sacerdócio. Nunca mais ninguém terá em Cabo Frio a lua de mel do padre novo. No entanto, têm o meu amor perpétuo e, agora também, do Padre Marcelo.”

SOGUIMA IMÓVEIS
Vendas, Locação e Administração de Condomínios
www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO PRA VOCE DOAR um PÓLICO

YÁZIGI CABO FRIO
(22) 2643-2128 (22) 99233-8756
Rua Silva Jardim, 73, Centro

Homilia de Dom José na Missa do Jubileu de Prata do Padre Marcelo com os irmãos sacerdotes



Na Missa de Ação de Graças, celebrada por Dom José Francisco Rezende Dias, Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, no dia 10, segunda-feira, o Padre Marcelo foi homenageado por quatro Bispos, cerca de cinquenta padre e cinquenta seminaristas.

Em sua homilia, Dom José disse: «Queridos irmãos, reunidos na fé e na alegria, celebramos com o presbitério o Jubileu de prata do padre Marcelo Chelles. Sabemos que jubileu vem de Júbilo: é a hora de celebrar o momento da graça. É a hora para se fazer uma parada na vida e rever o caminho trilhado; de reconhecer a presença amorosa e atuante de Deus na vida sacerdotal; e também é o momento para renovar o compromisso de servir ao Senhor na Igreja e na pessoa dos irmãos».

Dom José lembrou que nesse dia de graça, o Padre Marcelo, de um modo especial, é chamado a reviver o dia 11 de dezembro de 1993, quando pela imposição das mãos do querido e saudoso Dom Carlos Alberto Navarro, foi ordenado presbítero.. E disse: "hoje, 25 anos depois, reunido com uma família maior, família que foi gerada pelo evangelho de Cristo, o Padre Marcelo é chamado a louvar e bendizer a Deus, que o chamou e lhe concedeu o dom imerecido do sacerdócio de Cristo, para ser partilhado com os irmãos". Dom José observou ainda que os textos escolhidos para a liturgia daquela Santa Missa eram os mesmos do dia da ordenação. Observou, ainda, que nas três leituras da Palavra de Deus, a oferta da vida é um dom gratuito do amor de Deus: "Antes de formar-te no ventre materno eu te conheci. Antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações, ouvimos na primeira leitura. Ninguém deve atribuir-se essa honra do sacerdócio, se não se foi chamado por Deus, ouvimos na segunda leitura. "Não fostes vós que me escolheste, mas fui eu quem vos escolhi e designei para irdes e para que produzais frutos e o vosso fruto permaneça". A escolha gratuita por parte de Deus Amor passou e passa através de pessoas, de acontecimentos, que permitiram ao Padre Marcelo responder ao chamado do Senhor. Pode ter sido o exemplo de um padre, a palavra de um catequista, o apelo de uma pessoa

necessitada, a inspiração de um momento de oração... Deus, com as sutilezas do seu amor sempre nos interpela. Por isso nós, sacerdotes, devemos ter essa consciência de nossa responsabilidade em testemunhar a santidade de vida, pois Deus também pode se servir de nós para chamar outros irmãos".

"Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir" – Dom José ressaltou que o chamado divino, que configura todo presbítero com Cristo, traz consigo as três conhecidas tarefas importantes na vida do Padre: "Ser o mestre da palavra de Deus; o ministro dos sacramentos; o guia e pastor da comunidade. E a primeira leitura, narrando a vocação de Jeremias, salienta essa missão profética do padre como mestre da palavra. Jeremias faz a experiência do chamado de Deus para ser profeta, apresenta as suas desculpas, diz que é muito novo e que não sabe falar, mas o próprio Deus purifica os seus lábios e diz: "Eis que eu ponho as minhas palavras na tua boca", essas palavras encorajadoras, revelam que é Deus quem age com a sua Graça na vida daqueles a quem chama. Deus age na vida do profeta, para que o seu plano de amor seja anunciado na comunidade. E esse chamado para o anúncio, implica também a renúncia de tudo aquilo que é contrário ao projeto de Deus. Por isso, o padre profeta, também precisa aprender a renunciar. Renunciar a coisas também honestas e justas, a fim de que o seu anúncio e renúncia sejam eficazes. A segunda leitura, tirada da Carta aos hebreus, ressalta a dimensão sacerdotal da vida do presbítero, como ministro dos sacramentos. Todo sumo sacerdote é tirado do meio dos homens, e instituído em favor dos homens, nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, e que ele mesmo está cercado de fraqueza, por isso deve oferecer sacrifícios, tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. O padre, portanto, mesmo cheio de fraqueza e de erros, na sua compaixão pelos mais fracos, deve ser um sinal, uma mostra, de que Deus ainda não se esqueceu de seu povo, e continua a amá-lo, apesar de suas falhas e atitudes inconsequentes. E na missão sacerdotal, como ministro dos sacramentos, o padre tem a grande dignidade de ocupar o lugar do próprio Cristo. Quando o padre batiza é o Cristo quem batiza; quando ao padre perdoa é o Cristo quem perdoa; quando o padre preside a eucaristia é o Cristo quem preside a celebração; quando o padre unge o doente é o Cristo quem consola o doente; quando o padre abençoa um matrimônio, é o Cristo quem abençoa o casal". Essa é a grande honra para todos nós, padres, e ao mesmo tempo, o grande compromisso, de revelar com a nossa palavra e com a nossa vida, a presença santificadora e misericordiosa de Jesus aos irmãos.

O texto do evangelho de São João destaca a missão pastoral do presbítero, como guia e pastor da comunidade, chamado a ser o homem da comunhão. Jesus deixa bem claro para todos nós: "Como o meu pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneci no meu amor". Permanecer no amor de Jesus é o caminho da felicidade, pois ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos, e Ele nos chama de amigos porque nos revelou tudo aquilo que

ouviu do Pai. O presbítero pastor, chamado a ser o homem da comunhão, deve viver primeiramente, o amor com Deus uno e trino, que o chamou a vida e ao ministério. E essa comunhão com o Deus trindade, manifesta-se na comunhão com o ministério do Bispo, sinal visível de unidade da Igreja; na comunhão com os seus irmãos padres, membros de sua família presbiteral; na comunhão com os consagrados e cristãos leigos e leigas, dos quais deve ser um pai e um irmão. A vocação à comunhão do presbítero também se revela no seu trabalho missionário, de ir ao encontro das pessoas, sobretudo aquelas mais afastadas do caminho de Cristo, propondo-lhes o evangelho da amizade, o evangelho da vida e da salvação.

"Seduziste-me Senhor e eu me deixei seduzir" – Amados irmãos e irmãs, sabemos que sacerdote significa dom sagrado, e por se tornar sagrado, justamente por isso é um dom que vai se renovando dia após dia, em cada celebração eucarística, em cada pregação realizada, em cada doente visitado, em cada perdão concedido, em cada uma das centenas de reuniões paroquiais, em cada desafio, em cada esperança, se renova aquele desejo de ser um com Cristo, sacerdote, e como Ele devolver o mundo ao Pai.

Padre Marcelo, hoje, ao recordar os passos dados nesses 25 anos, deixe passar pelo seu coração cheio de gratidão, tudo o que Jesus permitiu que você vivesse no seu ministério. Essa é a hora de cantar a misericórdia do Senhor, que o chamou, como chamou os primeiros, no lago de Genesaré, e continuou chamando outros... E vem chamando ao longo de vinte e um séculos, homens e mulheres incansáveis, dispostos e disponíveis, disponíveis e agradecidos, porque essa também é a hora da gratidão. Agradecer com todas as fibras do seu ser a Trindade Santíssima, pela fidelidade que o sustentou nesses vinte e cinco anos, apesar das suas fragilidades e limitações. Agradecer e colocar no altar do Senhor as paróquias e comunidades que foram dons de Deus para o exercício do seu ministério, com as suas alegrias e desafios. Agradecer e colocar no altar do Senhor, a sua família, os seus formadores, os seus colegas e amigos, o bispo que o ordenou, os seus paroquianos, e todos aqueles que fazem parte da sua história sacerdotal, também aqueles já falecidos. Padre Marcelo, você é um dom sagrado, acolheu o chamado e respondeu «sim» a Jesus. Você pertence a Ele há vinte e cinco anos, e mais, desde o batismo você é Dele, como será Ele próprio, esse pão e esse vinho a serem consagrados. Nossas vidas são assim, são vidas que podem pertencer ao Senhor, ou ficarem longe Dele. Depende da nossa resposta. De ouvir o chamado depende toda a nossa vida, de responder a Ele depende toda a eternidade.

Em nome da Arquidiocese de Niterói, e em meu nome, com o coração agradecido pela sua amizade, quero cumprimentá-lo, e peço a Deus que continue abençoando a sua vida e Ministério com fidelidade e alegria. Parabéns, Padre Marcelo! Maria, aqui invocada como Senhora da Assunção, acompanhe seus passos com o seu carinho de mãe.

"Que poderei retribuir ao Senhor; por tudo aquilo que Ele me deu; oferecerei o seu sacrifício e invocarei o seu Santo Nome!"

A Festa de Natal dos Vicentinos



Edna Trajano

Os VICENTINOS encerram as suas atividades do ano de 2018 com uma abençoada "Festa de Natal" para as famílias carentes. O evento aconteceu em 15 de dezembro, na Casa de Maria. A organização contou com as 3 Conferências de Cabo Frio, 2 da Paróquia Nossa Senhora da Assunção e 1 da Paróquia de São Cristóvão.

Esses momentos foram de muita unidade e muitas bênçãos. As Famílias puderam conhecer o real sentido do Natal e quem ganhou com tudo isso

foram os membros, e não os "Assistidos". Fé com ação! Seguindo os passos de Cristo!!!

Os VICENTINOS agradecem a todos que de alguma forma ajudaram com doações de brinquedos, roupas, alimentos, e os que colocaram a mão na massa. Que Jesus, em sua infinita graça, abençoe a cada um.

Reuniões: Conferência N.S. Assunção às sextas-feiras (quinzenalmente), às 19h; Conferência São Domingos Sávio, reunião todos os sábados, 18:30 - Local: Salão Paroquial.

Grande notícia! O ar condicionado está comprado mas segue a campanha para pagar as prestações!



O grande esforço da comunidade paroquial e dos visitantes temporários, que abraçaram a campanha do ar condicionado com contribuições ao longo dos últimos anos, já está dando resultado. Embora ainda estejamos longe de ter o valor total para o ar condicionado e os serviços necessárias à sua instalação, o Padre Marcelo já contratou com a empresa que vai instalar o aparelho em nossa Matriz Auxiliar, e já vão começar a preparação das instalações elétricas, e a previsão é que no final de março de 2019, tenhamos o ar condicionado instalado.

Contudo, a parte faltante será parcelada e precisamos redobrar os esforços da campanha do ar condicionado para que a Paróquia possa continuar honrando os seus compromissos, oferecendo aos paroquianos o conforto do ambiente climatizado. Seguimos contando com a sua contribuição!

Para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agência: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-5
CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paróquia Nossa Senhora da Assunção
secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels: 2643-0082 / 98811-7023

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOJESUS.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Investidura de onze novos MESC's na Paróquia



Rubens Campos

No sábado, dia 24 de novembro, durante a Santa Missa de encerramento do Ano do Laicato, celebrada pelo bispo Auxiliar da Arquidiocese de Niterói, Dom Luiz Antonio Ricci, houve a cerimônia de investidura de sessenta e nove novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão no Vicariato Lagos, sendo que onze deles, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, onde foram investidos: Ana Marta Mendes dos Santos; Carlos Otávio de Castro Porto; Celso Carvalho Freire; Cristóvão Heitor de Freitas Pereira; Deborah Soares Vieira Campos; Eduardo Silveira Machado; Ivan Rui de Souza; Laura Azevedo de Almeida; Luzinete Ferreira Thomaz; Márcia Moraes Cardinot dos Santos; Maria Regina Ribeiro dos Santos, que no dia seguinte, na missa das 18h, foram apresentados e já serviram naquela Missa.

Dando início à cerimônia, disse Dom Luiz Antônio – "Queridos irmãos e irmãs, que esta santa missa, com a palavra que acabamos de ouvir, testemunho da investidura que vamos agora ouvir dos novos ministros, nos ajude a renovar o nosso compromisso de amor com Jesus. É por amor a Jesus que a gente faz o bem, não é? É por amor a Jesus que vocês se colocam a serviço da Igreja, com tanta disponibilidade e sacrifício. A gente sabe o quanto é difícil, mas tantos de vocês tem uma disponibilidade tão grande para servir, e tudo isso é por amor a Cristo. Quando eu acolho Jesus como o meu Rei e o meu primeiro amor, eu me sinto assim também convocado a colaborar. A ser uma resposta de amor ao amor recebido. Portanto, em nome da Igreja, em nome de nós padres, aqui, o nosso muito obrigado a vocês, por tudo aquilo que vocês são e fazem, por amor a Cristo e com amor. E por ser um povo sacerdotal e um povo de fé, fazem tudo por amor a Jesus, para que o Seu projeto de Reino de Amor possa se espalhar por toda a terra enquanto caminhamos em direção à Casado Pai. Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo!"

A CERIMÔNIA DE INVESTIDURA

Caríssimos irmãos e irmãs, a vocês é conferido o ofício pelos quais vocês mesmos podem tomar a Santíssima Eucaristia e administrá-la aos outros, levá-la aos doentes e administrar o viático. Vocês, meus queridos irmãos e irmãs, que são investidos de tão sublime ofício na Igreja, esforcem-se para avantajarem-se diante dos demais pela vida Cristã, pela fé e os bons costumes, e a viver mais fervorosamente deste mistério da unidade e da caridade. Pois, sendo muitos, formamos um só corpo, nós que participamos de um só pão e de um só cálice. Portanto, distribuindo a Eucaristia aos outros, procurem exercer a caridade fraterna, conforme o mandamento do Senhor, que disse aos discípulos ao lhes entregar o seu corpo para que o comessem: Eu vos mando que vos ameis uns aos outros como eu vos amei.

Vou fazer duas perguntas e vocês vão responder: quero. Queres assumir a função de distribuir aos seus irmãos o corpo do Senhor, movido pelo desejo de servir e edificar a Igreja? Queres desempenhar com o máximo de cuidado e reverência na administração da eucaristia?

Agora os senhores ministros podem se ajoelhar. Caríssimos irmãos e irmãs, supliquemos a Deus pai, que se digno conceder a bênção a estes nossos irmãos escolhidos para ministrar a eucaristia. Peça que os padres também estendam a mão direita, para que juntos possamos invocar a bênção de Deus para os nossos novos ministros. E vocês, façam agora um instante de oração por eles. Oh! Deus de bondade, vós que fundastes e governais a vossa família, dignai-vos abençoar estes nossos irmãos e irmãs, a fim de que, distribuindo fielmente o pão da vida aos seus irmãos e irmãs, confortados pelas virtudes deste sacramento, possam participar, um dia, para sempre, do banquete celeste. Por Cristo, nosso Senhor, Amém!

Agora vocês podem se levantar e colocar as vestes. E enquanto vocês se vestem, saudamos vocês com uma salva de palmas.

Semana Missionária mobilizou toda a comunidade paroquial



Missionários na Capela de São Pedro



Missionários na Capela de São José

Semana de ações missionárias foi o ápice do ano do laicato na Paróquia

O Ano Nacional do Laicato é uma inspiração para que os leigos sejam, mais uma vez, convidados a assumirem toda a força sobrenatural de seu Batismo. Com a celebração da Festa de Cristo Rei em novembro de 2017, a Igreja no Brasil deu início ao Ano do Laicato e o gesto mais concreto, o ápice das celebrações foi a Semana Missionária, que na Paróquia Nossa Senhora da Assunção e suas Capelas, aconteceu de 18 a 24 de novembro.

Missão Popular leva paroquianos à evangelização porta a porta

A semana missionária teve início com a realização da Missão Popular, no domingo, dia 18, nas comunidades atendidas pelas Capelas de Sant'Ana, São José, Santa Clara e São Pedro. A missão popular envolveu todas as pastorais e movimentos da Paróquia, além dos paroquianos da Matriz e, sobretudo, das Capelas envolvidas, comovendo a todos com a linda ação concreta que tomou as ruas daquelas comunidades, e mostrou uma "Igreja em saída", termo que o Papa Francisco gosta de repetir ao falar da Igreja que vai ao encontro dos irmãos nas periferias geográficas e existenciais. E foi assim, de dois em dois que os missionários saíram a bater nas portas das casas levando a palavra de Deus, orações e a bênção das casas, quando permitido. "Cresce nos nossos dias a importância do verdadeiro sentido da evangelização. Trata-se de um dever deixado por

Jesus Cristo à sua Igreja e a cada fiel seguidor do Senhor Jesus. A missão fundamental da Igreja é tornar Cristo conhecido e amado" — comentou o missionário Rodolfo Bartolomeu.

Na Comunidade de Sant'Ana, no bairro Vila Nova, os fiéis de diversas pastorais e movimentos se reuniram para receber do Padre Marcelo a bênção de envio, as instruções e a definição dos locais onde foram anunciar a Boa-Nova, o Amor do Cristo.

Na comunidade de São Pedro, no bairro Gamboa, missionários visitaram cento e quinze casas. Alguns moradores comentaram que a missão foi uma ideia brilhante e parabenizaram o pároco por sua competência em guiar o seu povo. Dona Valda, por exemplo, que estava acamada com problemas na coluna, agradeceu a presença dos missionários em sua casa: "Foi muito bom. Afinal, quem não precisa de orações?". Dona Leonarda é evangélica, e fez questão de receber em sua casa os missionários porque, segundo disse, nos unimos em torno do mesmo Deus.



Reunidos na Capela de Santa Clara, mais de cem missionários evangelizaram pelas ruas do bairro Jacaré. Católica, a Srª. Olívia comoveu-se com a visita dos missionários. A missionária Carolina Jardim relatou: "Foi uma experiência nova e que devia ser feito sempre que puder. Tivemos alguns não, o que já era de se esperar, mas em muitos casos fomos recebidos por pessoa sedentas, emocionadas e felizes com a nossa visita. É gratificante poder levar o amor de Deus até essas pessoas, mesmo sendo no portão, tenho certeza que fomos evangelizados! Precisam acontecer mais missões como essa de hoje".



Na Capela de São José, no Peró, o Padre Marcos Santana presidiu a Missa e após o café da manhã fez a bênção de envio dos missionários. Agentes de pastorais e movimentos, além de membros da comunidade visitaram muitas famílias em quase todo o bairro.

Ações Missionárias aconteceram durante toda a semana na Matriz e nas Capelas



Missionários na Capela Santa Clara

Apresentação dos trabalhos pastorais convoca a comunidade a participação mais efetiva nas atividades da Paróquia

A programação da Semana Missionária prosseguiu na segunda-feira, dia 19, após a Missa das 19 h, com a esperada "Feira das Missões", oportunidade para que as mais de quarenta Pastorais e Movimentos da Paróquia, expusessem ao público os serviços prestados por elas, visando divulgá-las e atrair novos colaboradores. A Feira, que a princípio aconteceria na rua, acabou sendo realizada dentro da Paróquia, em virtude da forte chuva, foi animada pelo excelente show musical do quarteto New Bossa. O esforço das pastorais e movimentos garantiu o sucesso da "Feira das Missões", e rendeu novas apresentações após as missas do Domingo seguinte.



Terça, quarta e quinta-feira de intensas ações missionárias nas Capelas e Matriz

Na terça-feira, dia 20, todas as Capelas que compõem a Paróquia de Nossa Senhora da Assunção

realizaram uma tarde de evangelização em locais públicos. Na capela de São Pedro, por exemplo, no bairro Gamboa, o Grupo de Oração "Boa Semente", da RCC, junto com os Jovens Sarados, o Terço dos Homens e a comunidade local, promoveram um grande Louvor a Deus e um momento Mariano, em especial, para as pessoas que foram visitadas nas missões de Domingo, e todos os que estiveram na Capela. "Foi maravilhoso estarmos reunidos, como comunidade, em um alegre

louvou a Deus!" — disse Adriana Cruz, que visitou a Capela de São Pedro naquela noite. "Foi uma noite de muitas bênçãos" — complementou Valéria Rodrigues, integrante daquela comunidade.



Ainda na terça-feira, os jovens do EAC se reuniram na Matriz Auxiliar para realizar a sua gincana, promovendo a evangelização de forma lúdica, do jeito do EAC, cujo lema é "alegria em ser de Deus".



A quarta-feira, dia 21, foi o dia dedicado à oração pelos leigos e pelas missões, e ao longo do dia, em

horários combinados, as pastorais e movimentos realizaram orações pelos trabalhos de evangelização; Foi bonito ver que por toda a cidade, em todas as capelas, grandes grupos se uniram para rezar pela nossa caminhada de cristãos, leigos e leigas, chamados a ser sal e luz no mundo.



Na quinta-feira, dia 22, as comunidades realizaram a HORA SANTA, e em todas as Capelas houve adoração ao Santíssimo Sacramento.

No Terço Missionário, rezamos pelas necessidades de todos os povos da Terra

Na sexta-feira, toda a comunidade paroquial se reuniu em frente ao Convento Nossa Senhora dos Anjos para rezar o Terço Missionário, um ideia do Bispo Fulton Sheen, quando era Diretor das Pontifícias Obras Missionárias, nos EUA, para rezarmos pelas necessidades de todos os povos, raças e culturas da terra, atingindo os imensos horizontes da missão. O Terço é formado de cinco dezenas que representam os cinco continentes. No 1º Mistério rezamos pela África - cor verde; no 2º Mistério rezamos pelas Américas - cor vermelha; no 3º Mistério rezamos pela Europa - cor branca; no 4º Mistério rezamos pela Oceania - cor azul; e no 5º Mistério rezamos pela Ásia - cor amarela. Ao rezar cada dezena, pede-se por todos os que vivem nesses continentes.

Livraria Pax Christi
A livraria da Paróquia
Anexa à Matriz Histórica - Tel.: (22) 3058-7106

Artigos religiosos em geral
Terços
Livros
Camisetas
CD's e DVD's

SS BATERIAS
Baterias para automóveis, barcos e motos
Terminais para Baterias e Cargas
Direção: Tominho (22) 99862-2672
(22) 99212-6229
Rua Expedicionário da Pátria 340,
São Cristóvão, Cabo Frio.

KAVOLT
Materiais de Construção
Rua Finlândia 18 - Jardim Caiçara
Cabo Frio - RJ
Rua lateral à Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 / 2645-5388

PRAIA DO FORTE
Administração e Imóveis Ltda.
www.praiafortecabofrio.com.br
Vendas: (22) 2645-3311 / 8812-0212
Rua Madre Junífera, 400 Loja 3 - Centro - CEP: 26.907-020 - Cabo Frio - RJ

ANUNCIE AQUI
SALUZ
O jornal da sua paróquia!
saleluzedicao@gmail.com

FIBRA ÓTICA
SUA CASA
FRANQUIA LIBERADA
INTERNET TELEFONE TV HD
SUMICITY
Inovando para simplificar a sua vida
Assine já! 103 53
A melhor Internet, Telefone Fixo e TV HD da região!